

Disciplina: Fundamentos teóricos em estudos linguísticos	
Professores responsáveis: Orlando Vian Jr. Indaia de Santana Bassani Janderson Lemos de Souza	Contatos: orlando.unifesp@gmail.com indaia.bassani@unifesp.br janderson.souza@unifesp.br
Ano letivo: 2016	Semestre:
Programa de Pós-Graduação em Letras: Mestrado Acadêmico Área(s) de Concentração: Estudos Linguísticos Carga Horária: 90 Créditos: 6	
EMENTA Busca-se introduzir o aluno aos pensamentos linguísticos mais influentes no século XX, dentre os quais: (a) o modelo da Gramática Gerativa; (b) o modelo funcionalista e suas principais abordagens; (c) questões de semântica cognitiva.	
OBJETIVOS • Introduzir e discutir conceitos fundamentais do programa de pesquisa da Gramática Gerativa, do Funcionalismo e da Linguística Cognitiva.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 1) Gramática Gerativa: (a) faculdade da linguagem; (b) língua interna e língua externa; (c) competência e desempenho; (d) intuição linguística; (e) inatismo; (f) pobreza de estímulo; (g) (modelos de) arquitetura da gramática. 2) Funcionalismo (a) A noção de funcionalismo em linguística (b) A relação estruturalismo/funcionalismo (c) O modelo funcional de gramática (d) Os modelos funcionais em circulação no Brasil (d.1) Gramática discursivo-funcional (d.2) Gramática cognitivo-funcional (d.3) Gramática sistêmico-funcional (e) Funcionalismo, ensino e pesquisa 3) Linguística Cognitiva: (a) categorização; (b) conexão; (c) corporificação; (d) polissemia.	
BIBLIOGRAFIA (1) BORGES NETO, José. O empreendimento gerativo. In: MUSSALIN, Fernanda;. BENTES, Anna Christina. Introdução à Linguística – Fundamentos. Epistemológicos – vol. 3, p. 93-130, 5ed. 2004. CHOMSKY, Noam. <i>Knowledge of language: its nature, origin, and use</i> . New York: Praeger, 1986. CHOMSKY, Noam. O conhecimento da Língua: sua natureza, origem e uso. Lisboa: Editorial Caminho. 1986. KENEDY, Eduardo. Curso básico de Linguística Gerativa. São Paulo: Contexto, 2013. OLIVEIRA, Roberta Pires. Formalismos na Linguística: uma reflexão crítica. In: MUSSALIN, Fernanda;. BENTES, Anna Christina. Introdução à Linguística – Fundamentos. Epistemológicos – vol. 3, p. 219-	

250, 5ed. 2004.

(2)

FURTADO DA CUNHA, Maria Angélica.; OLIVEIRA, Mariânegela R.; MARTELOTTA, Mário E. (Org.). *Linguística Funcional – Teoria e prática*. São Paulo: Parábola, 2015.

NEVES, Maria Helena de Moura. *A gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PEZATTI, Erolilde G. O funcionalismo em linguística. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. *Introdução à linguística 3 – Fundamentos epistemológicos*. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

(3)LAKOFF, George. *Women, fire, and dangerous things: what categories reveal about the mind*. Chicago: The University of Chicago Press, 1987, cap. 1, 4, 6 e 17.

FRANÇA, Anieli Improta; FERRARI, Lilian; MAIA, Marcus. *A linguística no século XXI: convergências e divergências no estudo da linguagem*. São Paulo: Contexto, 2016, p. 196-210.

LAKOFF, George. *Women, fire, and dangerous things: what categories reveal about the mind*. Chicago: The University of Chicago Press, 1987, cap. 17.

SOARES DA SILVA, Augusto. *O mundo dos sentidos em português*. Coimbra: Almedina, 2006, cap. 1-5.

SOARES DA SILVA, Augusto. (Inter)subjetificação na linguagem e na mente. In: *Revista Portuguesa de Humanidades – Estudos Linguísticos*, nº 15, 2011.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas. Discussão em torno de textos clássicos e originais sugeridos como leitura e dos temas do conteúdo programático.

RECURSOS INSTRUCIONAIS

Computador

Data-show

Caixas de som